

## “Palácio das Laranjeiras”

### **Livro de arte conta a história do palacete e leva o leitor a uma visita por seu interior**

Um dos endereços mais emblemáticos do Rio de Janeiro, o Palácio das Laranjeiras ganhou um livro de arte. Toda a riqueza do histórico imóvel é apresentada em detalhes, através de fotografias de seis profissionais: **Edu Monteiro, Andrea Marques, Juan Palma Dias, AC Junior, André Fernandes e Francisco Moreira da Costa**, incluindo, ainda, imagens feitas com drones, permitindo a documentação de particularidades da fachada e do teto, além de fotos aéreas. Batizada de “Palácio das Laranjeiras”, a publicação, com autoria de **vários profissionais de diferentes áreas - André Cavaco, Cristiane Maria Suzuki, Gustavo Reinaldo Alves do Carmo, Marcella de Almeida, Maria Regina de Mattos, Mauricio Santos, Raquel De Biase, Renato Marinho Silva, Simone Carvalho Damasceno Algebaile, Ula Vidal e Vagner Fernandes -**, traz um capítulo sobre a última restauração, que devolveu ao Palácio sua beleza original.

O lançamento da obra acontece dia **27 de fevereiro, quarta-feira, às 20h30m**, com uma exposição de fotos no **Centro Cultural Fundação CSN, em Volta Redonda**. Duas palestras antecedem o evento. Às 19h, profissionais que participaram da obra de restauração do Palácio das Laranjeiras, fotógrafo e da edição do livro promovem bate-papo com o público, que tem entrada gratuita mediante inscrição prévia.

A exposição, com 53 fotos selecionadas entre as que compõe o livro, ficará aberta para visitação de 27 de fevereiro a 13 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 12h30m e das 14h às 18h. Sábados, somente sob agendamento. A entrada gratuita.

Produzido por Arco Produções e com patrocínio da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, o livro, bilingue, é uma realização do Ministério da Cidadania e do Governo Federal e terá distribuição gratuita.

### **Fatos & fotos**

O livro conta, de forma resumida, a história do imóvel a partir de seus ambientes, incluindo os elementos decorativos. O acervo, de imensa importância, pertence ao estado do Rio de Janeiro e poucas vezes é visto pelo público em geral, uma vez que o palacete é residência oficial dos governadores do estado.

Exemplar único da arquitetura eclética do início do século 20, o palácio foi cenário de importantes acontecimentos na história do Rio de Janeiro e do Brasil. O imóvel foi palco para o anúncio do AI-5, em 1968, além de quartel-general para a campanha das Diretas Já, em 1984; e ponto de encontro dos governadores que conceberam a Constituição de 1988.

Patrimônio do povo fluminense, é um dos poucos exemplares que, além de manter a arquitetura original, também teve preservados os elementos decorativos e mobiliário. Todas essas preciosidades estão retratadas na publicação.

A distribuição do livro será 100% gratuita, respeitando as cotas de democratização de acesso – aí estarão incluídas bibliotecas públicas no estado do Rio de Janeiro. Haverá, ainda, uma gravação em áudio dos textos do livro. O arquivo digital será enviado a instituições de apoio a deficientes visuais, que poderão reproduzir o arquivo e disponibilizá-lo na internet.

### **Um pouco de história**

Antiga residência da Família Guinle, o Palácio das Laranjeiras foi construído entre 1909 e 1913. Após a morte de Eduardo Guinle em 1941, a família começou a negociar a propriedade com o governo da União e, em 1947, o Presidente Dutra concluiu as negociações. O palacete foi adquirido para hospedar visitantes ilustres e chefes de estado em visita ao Brasil.

O palácio foi utilizado como residência oficial da presidência por Juscelino Kubitschek (1956-1961), que não quis morar no Palácio do Catete após o suicídio de Getúlio Vargas (1954). Kubitschek ocupou o imóvel até a conclusão do Palácio da Alvorada, inaugurado em 1958, em Brasília.

Com a inauguração da capital federal em 1960, o Palácio das Laranjeiras passou para a administração estadual, tornando-se, a partir de então, residência do governador do estado da Guanabara até 1975, quando ocorreu a fusão com o estado do Rio de Janeiro.

Desde então, foi utilizado como residência do presidente da República quando de suas visitas ao Rio de Janeiro e para recepções diplomáticas. Entre os seus visitantes ilustres, destacam-se os ex-presidentes Charles de Gaulle, da França, e Harry Truman, dos Estados Unidos da América.

Durante o regime militar, ali ocorreu, no dia 13 de dezembro de 1968, presidida pelo Marechal Arthur da Costa e Silva, a reunião onde foi aprovado pelo Conselho de Segurança Nacional o Ato Institucional Nº 5.

### **Por dentro do palácio**

Um palácio cheio de histórias e de arte, construído com o que havia de melhor em todo o mundo. Seu acervo compreende pinturas de Franz Post, Nicolas-Antoine Taunay e Moretto de Brescia.

Sete ambientes são decorados com pinturas em tecido no teto (marouflages) de renomados artistas como Georges Picard, Emmanuel Cavillé-Coll e A. P. Nardac. Nos pisos, mosaicos de mármore e de cerâmica com aplicações de ouro 24k, esculturas e obras de marchetaria primorosas.

No interior e na área externa da residência, há 41 esculturas. Além dos móveis criados pelos decoradores da Maison Bettenfeld, empresa francesa de fabricação de móveis finos, uma réplica do piano que pertenceu à rainha Maria Antonieta de França, compõe a decoração.

O tempo e o uso, porém, fizeram estragos nesse exemplar precioso da arquitetura eclética. No fim da década de 1960, um dos dois vasos esculpidos em mármore de carrara, que fazem parte da ornamentação da entrada principal do imponente Palácio Laranjeiras, quebrou.

Seus pedaços desapareceram e, com a perda da simetria, a peça sobrevivente permaneceu escondida num depósito por décadas. Esta e outras peças, graças ao delicado e dedicado trabalho de restauração que

foi realizado, voltam a ser expostas no lugar a elas destinado no início do século 20. Duzentas peças foram restauradas, incluindo as 80 que estavam fora de uso.

### **O restauro**

O trabalho de restauração, que começou em fevereiro de 2016, foi muito além do convencional. Jovens moradores de comunidades carentes participaram de uma oficina de restauro e foram responsáveis pela recuperação e restauração de várias das peças que poderão ser novamente apreciadas.

As obras realizadas foram muito além da decoração e sanaram problemas mais amplos e contemporâneos, como a acessibilidade, com instalação de elevador no torreão e de banheiros acessíveis a portadores de necessidades especiais, seguindo todas as indicações do Patrimônio Histórico.

Também foi realizada a instalação de ar condicionado central, com saídas de ar imperceptíveis e controle da climatização por áreas. O que possibilitou a retirada de elementos que não eram originais do palácio e a recuperação de paredes e elementos decorativos.

Vários elementos que estavam encobertos foram encontrados e recuperados, sendo agora visíveis como na época da inauguração. O telhado foi recuperado, garantindo a integridade do imóvel e elementos estranhos foram retirados.

Para garantir maior eficiência e economia, foram instalados sistemas de iluminação com lâmpadas LED. O palacete voltou ao seu brilho original, mas de forma contemporânea e sustentável.

Mostrar esse processo é muito importante para que sirva como referência para outras obras em bens tombados com as mesmas necessidades, principalmente por ser pequena a bibliografia neste segmento. O registro estará presente em “Palácio das Laranjeiras”, através de um capítulo dedicado às obras de restauração. Em especial, pelo fato de as mesmas

terem garantido mais segurança ao imóvel e seu conteúdo, contemplando a instalação de equipamentos de prevenção e combate a incêndio.

O restauro trouxe conforto e facilidades contemporâneas sem ferir a estética original do palácio, mostrando que é possível conciliar modernidade e preservação.

### **Serviço**

#### **Livro: Palácio das Laranjeiras**

Distribuição 100% gratuita, respeitando a distribuição das cotas de democratização de acesso e com 20% encaminhados para distribuição a bibliotecas e escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Gravação em áudio dos textos do livro. O arquivo digital será enviado a instituições de apoio a deficientes visuais, que poderão reproduzir à vontade o arquivo e disponibilizar na internet.

Produção de 3.000 exemplares, bilíngue (português e inglês). Capa dura com impressão 4/0 cores e aplicação de verniz UV localizado; Miolo com 320 páginas, em papel couché matte de alta qualidade; 150g, impressão 4/4 cores e aplicação de verniz base d'água fosco em todas as páginas; Embalagem individual shrink.

### **Palestras:**

#### **27 de fevereiro, quarta-feira - 19h - Sala Maestro Franklin (Centro Cultural Fundação CSN)**

Capacidade: 100 lugares

Realização de uma palestra, com acesso gratuito, ministrada pelos profissionais que participaram da obra de restauração do Palácio das Laranjeiras e da edição do livro, Gustavo Reinaldo do Carmo (historiador), Cristiane Maria Suzuki e Simone Algebaile (arquitetas), Christiane Mello e Karina Lopes (designers), Heloisa Alves (coordenadora do projeto) e com a presença da Dra. Andrea Auad (arquiteta, urbanista e professora do Centro Universitário Geraldo Di Biase) e da Professora Doutora Isabel Rocha, da disciplina de Técnicas Retrospectivas (conservação e restauro) do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Geraldo Di Biase.

**27 de fevereiro, quarta-feira - 19h- Sala Desenhista (Centro Cultural Fundação CSN)**

Capacidade: 20 lugares

Será realizado também, com acesso gratuito, um encontro com os fotógrafos profissionais e amadores com um dos fotógrafos do livro, AC Junior.

**Para participar das palestras é indispensável inscrição prévia:**

[centroculturalfcsn@gmail.com](mailto:centroculturalfcsn@gmail.com)

**Exposição:**

Exposição com 53 fotos que compõe o livro, ficará aberta para visitação de 27/2 a 13/4, de segunda a sexta, das 9h às 12h30m e das 14h às 18h. Sábados somente sob agendamento. A entrada gratuita.

**Local:**

Centro Cultural Fundação CSN  
Rua 21, nº 402 - Vila Santa Cecília  
Volta Redonda - RJ  
Informações: 24 3343-3990

ASSESSORIA DE IMPRENSA  
Reg Murray - Assessoria de Imprensa  
regmurray.jornalista@gmail.com  
(24) 2221-0987  
(21) 9 8892-1549